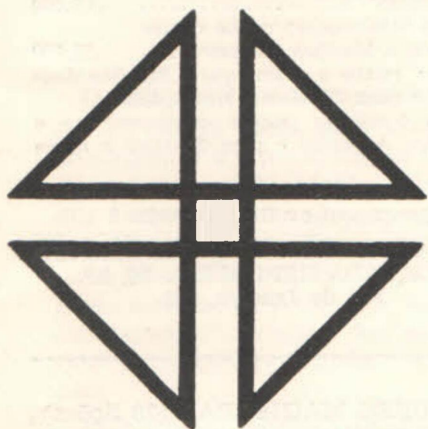


BRAZILA ESPERANTISTO

59-A JARO

JULIO - OKTOBRO 1965

N.º 616-619



Rio de Janeiro

URBO DE LA
19-a BRAZILA KONGRESO DE ESPERANTO



Sablobordo *Leblon*. Sur la fono la montoj *Gávea* (topo) kaj *Dois Irmãos* (du fratoj).
NEPRE ALIĜU AL NIA 19-a!

JULIO-OKTOBRO 1965

59-a Jaro

N.º 616-619

BRAZILA ESPERANTISTO

("O Esperantista Brasileiro")

Oficiala organo de

BRAZILA ESPERANTO-LIGO

Societo de publika utileco, laŭ registara

dekreto N. 4356, 26 Oktobro 1921

Direktoro:

A. CAETANO COUTINHO

Respondeca redaktoro (redactor principal):

D-ro CARLOS DOMINGUES

Administracio kaj Redakcio:

Praça da República, 54, 2.º

Telefone: 42-4357

Sidejo de la Brazila Societo de Geografio

RIO DE JANEIRO — BRAZIL

Senpaga por anoj de **B. E. L.**

Eksterlande: 15 steloj aŭ 10

respondekuponoj

QUOTA ANUAL DE ADESAO À LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO 1966

(De acordo com os Estatutos todos os membros são automaticamente filiados à organização mundial)

Membro simples: recebe a carteira de sócio, os cupões de serviço e o "Brazila Esperantisto"	3.000
Membro com direito ao Anuário: recebe o mesmo que o antecedente e mais o Anuário do movimento esperantista	7.500
Membro Assinante: recebe o mesmo que o antecedente e mais a revista "Esperanto"	15.000
Membro Mantenedor: recebe o mesmo que o Membro Assinante	22.500
Patrono: recebe o mesmo que o Membro Assinante e paga 10 vezes a quota deste.	
Membro Vitalício: recebe o mesmo que o Membro Assinante e paga 20 vezes a quota deste.	

Todas as importâncias devem ser remetidas em cheque pagável no Rio de Janeiro à

LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 54, 2.º
Rio de Janeiro, GB

CURSOS POR CORRESPONDENCIA

A B.E.L. mantém Cursos por Correspondência de três graus com diplomas, conferidos em nome da Academia de Esperanto.

O CURSO ELEMENTAR (10 lições) ministra o conhecimento do Esperanto para as necessidades da vida quotidiana. Com o cartão de matrícula o aluno recebe o livro adotado e fica inscrito no Movimento com a categoria AM.

Contribuição única .. Cr\$ 5.000

O CURSO SUPERIOR (15 lições) prepara para o emprego do idioma, com correção e justeza, em assuntos literários. Além da FUNDAMENTA KRESTOMATIO o estudante possuirá o PLENA VORTARO DE ESPERANTO.

O CURSO MAGISTRAL (20 lições), essencialmente técnico, destina-se sobretudo a professores que desejem especializar-se no ensino da Língua Internacional.

Contribuição única .. Cr\$ 12.000

A contribuição para cada curso é paga adiantadamente e de uma só vez.

Taxas de exame e diploma — Cr\$ 3.000, 5.000 e 10.000 respectivamente.

Para os graus superiores e exigido o diploma de grau inferior.

PARA CURSO SUPERIOR

Fundamenta Krestomatio ...	8.400
Plena Vortaro	8.000
Esperanto sem mestre	2.500

Remessas em cheque pagável à
Liga Brasileira de Esperanto.

BRAZILA ESPERANTISTO

59-A JARO

JULIO - OKTOBRO 1965

N.º 616-619

"CURSO DE ESPERANTO EM 20 LIÇÕES"

O simples fato de aparecer agora em 7.^a edição basta para atestar evidentemente a excelência do *Curso de Esperanto em 20 Lições*, da autoria dos eminentes e saudosos esperantistas Alberto Couto Fernandes e Hernani Mota Mendes. Por êle se formaram muitos milhares de sabedores do Esperanto, alguns dos quais vieram a tornar-se mestres incontestados.

Esta nova edição, diligentemente revista pelos samideanos Jorge Campos de Oliveira, Luís Alberto Martins e Carlos Domingues, recebeu vários retoques no texto gramatical e foi amplamente refundida na parte dos exercícios.

Com essas modificações, sugeridas pela prática, o livro está cada vez mais apto a servir ao ensino e ao estudo e decerto continuará a sua brilhante e fecunda carreira.

O método é sem dúvida coisa importante; mais importante ainda é porém, o resultado. Aliás, a própria palavra método, que no seu étimo grego significa "*caminho para chegar a um fim*" está a indicar que não basta seja agradável a estrada, é essencial que se atinja a meta colimada, a saber, o conhecimento quanto possível completo do objeto estudado.

Examinando o *Curso*, veremos que geralmente cada lição consta de dois

exercícios de tradução, dois de versão e um vocabulário especializado.

As frases apresentadas em regra compõem-se de elementos constantes das anedotas ou historietas dadas e de vocábulos incluídos nas listas de cada lição.

Muitas vêzes as frases dadas para versão reproduzem, com pequenas variantes, outras propostas para tradução ou incluídas no texto gramatical. Comparem-se, por exemplo, as frases: Que idade você tem? — ... *kiam aĝon mi havas?*; Sim, vá imediatamente... — ... *ke vi tien iru ... kaj iru tuj*; Qual delas você prefere? — ... *kiun el la du ŝi preferas*.

A repetição assim feita permite gravar mais profundamente não só o vocabulário, como também a estrutura da frase.

Observa Findlay que aprender fatos a respeito de uma língua não é propriamente aprender a língua. Se soubermos que o acusativo em Esperanto se forma acrescentado *n* à palavra, teremos simplesmente uma *informação*, não saberemos por isso Esperanto. O fundamental é usar o idioma.

O *Curso* possibilita o manejo assíduo do Esperanto, conforme se verá pelo plano que aqui se esboça:

1) Ao fim de cada lição o profes-

sor fará um resumo da lição seguinte e recomendará que os alunos a leiam atentamente e façam por escrito os exercícios da mesma.

2) Na aula seguinte o professor fará inicialmente traduzir a parte em Esperanto. (Ensina Jespersen que, ao contrário do que geralmente se pratica, os temas devem ser primeiramente traduzidos para a língua nacional, porque não é possível ler bem aquilo que não se entende).

3) Daí por diante poderá ser empregado somente o Esperanto — para a leitura dos trechos já traduzidos e para as versões.

4) A fim de ter a colaboração máxima de todos, o professor fará que cada aluno dite, para outro escrever no quadro, as frases vertidas.

5) Poderão ser faladas em Esperanto as expressões usuais em aula: *legu, skribu, iru al la tabulo* etc.

6) Tendo como assunto as anedotas e historietas serão feitas perguntas de fácil resposta.

Pela forma acima exposta obter-se-á em cada lição um período de três quartos de hora de emprêgo contínuo do Esperanto.

São patentes algumas vantagens do *Curso de Esperanto em 20 Lições*: antes de tudo êle habilita ao recebimento do Diploma conferido de acordo com as normas da Academia de Esperanto e que tem validade internacional.

Sendo frequente o abandono de cursos de qualquer natureza, o aluno sempre estará munido de um livro pelo qual poderá até estudar sozinho, ou que servirá a outra pessoa porventura interessada.

Também no caso de faltar a uma lição, o estudante suprirá sem dificuldade a lacuna resultante.

O *Curso* tem aparência sóbria, mas essa mesma sobriedade dará campo

mais livre ao didata hábil. O livro é comparável a um instrumento de música, que nas mãos de artista capaz pode produzir maravilhas. Ao professor menos exercitado aconselhamos, todavia, que se cinja ao método, sem introduzir inovações.

Terminaremos com sugestões para a abertura de novo curso.

O professor, ou pessoa encarregada da aula inaugural observará o seguinte roteiro:

1) Necessidade de uma língua internacional.

2) Três espécies de soluções: língua morta, língua viva, língua planificada. Impossibilidade da primeira pela dificuldade da língua e pela sua inaptidão a exprimir os fatos modernos. Impossibilidade da segunda pela dificuldade, porque toda língua serve essencialmente à cultura do povo que a criou e a emprega, e pelo natural ciúme entre as nações.

3) Requisitos de uma língua internacional: escrita fonética, morfologia simples, vocabulário internacional, sintaxe clara. Como o Esperanto possui tais requisitos.

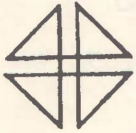
4) Breve história do Esperanto, acentuando-se os motivos nobres que moveram Zamenhof.

5) O Movimento Esperantista — rápida descrição.

6) Informação sintética sobre a pronúncia do Esperanto (letras com valor diverso do valor em português).

7) Ao cabo dessa explanação, o preletor pedirá a um dos presentes que leia o conhecido trecho "*Simpla, fleksebla* etc." (pág. 14 do *Curso*); pedirá a um segundo que dite êsse trecho a um terceiro no quadro, e finalmente pedirá a um quarto que traduza.

E como remate, assinalará que tal proeza seria impossível em outra língua.



19-a BRAZILA KONGRESO DE ESPERANTO

RIO DE JANEIRO, OKTOBRO 1965

HONORA PREZIDANTO

Marŝalo Humberto de Alencar Castelo Branco, Prezidanto de la Respubliko.

HONORA KOMITATO

Prof. D-ro Flávio Suplicy de Lacerda, Ministro de Edukado kaj Kulturo.
Prof. D-ro Milton Campos, Ministro de Justeco.

D-ro Vasco Tristão Leitão da Cunha, Ministro de Eksterlandaj Aferoj.
S-ro Carlos Lacerda, ŝtatestro de Guanabara

S-ino Maria Teresinha Tourinho Saraiva, ŝtata Sekretariino de Edukado kaj Kulturo.

Inĝ. Enaldo Cravo Peixoto, ŝtata Sekretario de Turismo.

Prof. D-ro Pedro Calmon, Rektoro de la Universitato de Brazilo.

Prof. D-ro Haroldo Lisboa da Cunha, Rektoro de la Universitato de ŝtato Guanabara.

Pastro Laércio Dias de Moura, S.J., Rektoro de la Pontifika Katolika Universitato de Rio de Janeiro.

PREPARA KUNSIDO

Sabato 16 — 15 h. Ĉe BEL.

SOLENAJ KUNSIDOJ

Malferma. Lundo 18 — 20,30 h. Ĉe Palaco de la Kulturo. Prezidos la ŝtatestro S-ro Carlos Lacerda. Oficiala Parolanto la Rektoro Haroldo Lisboa da Cunha. Magnetona salutparolo de Prof. D-ro I. Lapenna, Prezidanto de U.E.A.

Ferma. Lundo 25 — 20,30 h. Ĉe la Palaco de la Kulturo. Prezidos la Rektoro Pedro Calmon. Oficiala parolanto la verkisto Malba Tahan.

PRELEGOJ

Lundo 18 — 9 h. Generalo Pádua, "UN"; Inĝ. Alberto Flores, "Siderurgio".

Merkredo 20 — 17 h. Ĉe Kolegio Petro II Eksterulejo. Prof. D-ro J. B. Melo e Sousa, "Lando de Amikeco".

Ĵaŭdo 21 — 9 h. Prof. D-ro J. B. Melo e Sousa, "Fondo de Rio de Janeiro"; Inĝ. Floriano Pessoa, "Petrolo"; S-ro Francisco Stefano Wechsler, "Literaturo de Espreanto".

KONKURSOJ

Vendredo 22 — 14 h. Oratora Konkurso.

Okazos du aliaj konkursoj: la Konkurso de Fotografajoj, faritaj de kongresanoj dum la Kongreso, kaj la 2-a Konkurso de Radiamatoroj, de 14 h de 2 ĝis 24 h de 3 interkonsente kun LABRE.

En la Ferma Solena kunsido estos donitaj la premioj de la Konkursoj starigitaj de Brazila Esperantisto: pri Literatura Traduko kaj inter gimnazianoj.

SPECIALAJ KUNVENOJ

Mardo 19 — 9 h. Delegitoj de UEA.

Vendredo 22 — 9 h. Kursgvidantoj.

Lundo 25 — 9 h. Estroj de filiitaj asocioj.

LABORKUNSIDOJ

Lundo 18, Merkredo 20, Vendredo 22 — 14 h. Diskuto de tezoj kaj proponoj.

ARTFESTOJ

Jaŭdo 21 — 20,30 h. Ĉe Kolegio Angelorum.

Sabato 23 — 20 h. Ĉe Nacia Lernejo de Muziko de la Universitato de Brazilo organizita de P-rinoj Marlice Botelho Belleza kaj Jacyra Muller Vianna kun la kunlaboro de Ĥorso-cieto de Instruistoj de Ŝtato Rio de Janeiro.

FILMOJ-PREZENTADO

Mardo 19 — 14 h. Tri nelongaj filmoj parolantaj en Esperanto: aŭstralia "Jen Aŭstralio", norvega "Bonvenon al Oslo" kaj itala "Fiat 850" liveritaj de la koncernaj ambasadejoj.

AKCEPTOJ

Dimanĉo 24 — 18 h. Ĉe Casa dos Poveiros.

Lundo 25 — 15 h. Ĉe BEL.

EKSKURSOJ

Merkredo 20 — 9 h. Mara Ekskurso, donita de la Ministerio de Mararmej Aferoj.

Sabato 23 — 9 h. Ekskurso tra la urbo kaj al la publika laboroj, donita de la Ŝtata Registaro.

Dimanĉo 24 — 9 h. Tra la urbo Niterói, donita de la registaro de Ŝtato Rio de Janeiro.

FILATELA GIĈETO

Sabado 16 — 9 h. Inaŭguro. Uzo de memoriga stampilo.

EKSPOZICIO

Ĉe Ŝtata Biblioteko kaj ĉe Banko de la Ŝtato.

RELIGIAJ KUNVENOJ

Dimanĉo 17 — 9 h. Meso kaj prediko en Esperanto, farotaj de D. João Cavati, titola Episkopo de Eucarpia en paroĥejo Candelaria.

Dimanĉo 17 — 16 h. Diservo en Presbiteriana Katedralo sub la gvido de pastro Tancredo Costa.

Vendredo 22 — 18,30. Diservo ĉe Sinagogo, sub la direkto de la Ĉefrabeno D-ro Henrique Lemle.

Dimanĉo 24 — 16 h. Kunsido en Brazila Spiritisma Federacio. Parolos D-ro Carlos Doin.

NOTO

Pro konsiderinda motivo la Organiza Komitato devis iomete modifi la periodon de la Kongreso, kiu funkcios de la 16-a ĝis la 25-a Oktobro. La preparaj laboroj regule disvolviĝas sub la Direkto de Prof. J. B. Melo e Sousa, Prezidanto de la Organiza Komitato, kaj de D-ro Joaquim do Couto, Ĝenerala Kunordiganto.

Quotas de adesão ao Congresso

Contribuinte	6.000
Acompanhante (cônjuge e filhos menores)	3.000
Cooperador (não comparece)	1.000

Esta tabela vigorará até 30 de Setembro.

LA BLUA BANTO

Romaneca novelo de

JÚLIA LOPES DE ALMEIDA

(Fino)

Iun tagon, s-ino Angelika igis malfermi ĉiujn fenestrojn de la domo. La lulilon de la etulino oni lokis en la ĉambregon. La tuta familio estis blanke vestita. Ili demetis la funebrajn vestojn, pro amo al la mortintino, por savi ŝian edzon, tuj alvenontan, kiun Izidoro kaj Sergio jam iris atendi ĉe la kajo.

S-ino Angelika sufoke elportis sian malĝojon. Intime indignis ŝin tiu kvazaŭa sendankeco, sed pro la aflikta stato de d-ro Sergio, ŝi ne volis ne fari tiun lian volon... Magdalena, kun la antaŭaj blankaj vestoj, eksidis apud la lulilo, en kiu trankvile dormetis la nevino. Ŝi estis tremanta. Kia devus esti ŝia sintenado? Ŝi ne sciis, kiel ludi sian rolon, kaj timis ne elporti la emociigan scenon. Ŝi petegis al la patrino:

— Ne forlasu min, eĉ unu momenton... Mi ne kuraĝas resti sola kun li...

Je la dekkvara horo, fiakro haltis ĉe la pordo. Magdalena kaŝis al si la vizagon inter la faldoj de la lulilkurteno. Ŝia koro vivege batadis.

— Kuraĝon! diris al ŝi la patrino, kiu direktis sin al la pordo.

Raul eniris kun malfermitaj brakoj, laŭte kriante: Lucila! Lucila!

Tiam Magdalena rapide prenis sur siajn brakojn la infaninon kaj prezentis ŝin al la marista subleŭtenanto:

— Jen estas Lucila!

Kun la etulino tre alligita al ŝia brusto, ŝi apenaŭ permesis, ke la junulo ŝin ĉirkaŭprenu.

Tamen, li ŝin rigardis, feliĉa:

— Vi ŝajnas al mi nun pli bela... Sed tiel tremanta... tiel pala... ploranta?! Ĝi estas la emocio! Mia amata! Mia plej amata!

Alkuris ĉiuj, helpe al ŝi, ĉirkaŭante ŝin kaj atentigante la junan patron al perfektajtoj de la filineto: Li rigardu la belecon de ŝiaj blujaj okuloj... Kaj la nazeton perfektan... Ĉu li iam vidis infanan buŝon tiel bonproportian? Kaj la ĉarmo vidi ŝin tute nuda en la bankuvo! Feliĉe li havis pli bonan aspekton ol ili

atendis. Kaj la vojaĝo? Rakontu ion pri ĝi!

Ha! la vojaĝo revigligis lin. Li veturis kontraŭvole de ĉiuj. Sed pri tio li poste rakontos. Nun li volas ĝui sian feliĉon. Li sentas sin feliĉa, feliĉega, flanke de sia adorata edzineto!

Izidoro, d-ro Sergio kaj s-ino Angelika interne daŭrigis la konversacion, ripetis demandojn, eldiris banalajojn.

Iun momenton Raul ekkriis: Mi trovas vin ĉiujn pli malgrasaj... malfortikaspektaj... strangaj... Kaj Magdalena?

Ili sin rigardis reciproke, aflikte. Sed d-ro Sergio tuj respondis, ke ŝi bone fartas.

Raul ne satigis rigardi la junulinon; li konfesi trovi ŝin pli ĉarma, sed tiel sindetenema! Li supozis, ke certe la ĉesto de la gepatroj tion okazigis.

Tia situacio daŭris tiom, kiom la lerteco de la maljunuloj sukcesis ĝin plilongigi. Sed Magdalena sufokigas, ne povante plu elporti ĝin. Subite, forskuate la teruran maltrankvilon, kiu premis ŝin, ŝi gestis, ke la gepatroj eliru.

S-ino Angelika malfermegis la okulojn: ĉu ŝi songas, Ĉu la filino ja ne petis, ke la patrino ne forlasu ŝin? Magdalena perceptis ŝian miregon kaj por konvinki ŝin, donis la infaninon al la patrino, dirante:

— Estas la horo doni al la etulino la suĉboteleton, ĉu jes?

S-ino Angelika malrapide prenis la nepinon en la brakojn, kun esprimo absorbita.

Alvenis la neevitebla horo. Oni dirus, ke estis falintaj subite maskoj el ĉiuj vizagoj. D-ro Sergio ektemis kaj komencis tuŝesplori, kvazaŭ traserĉante butonon de ĉemizo, kiu ne falis el sia loko.

Raul observis:

— Estas strange! vi ĉiuj ŝajnas al mi misteraj... tre aliigitaj... kio okazis? Diru... ne, ne diru... Kio ajn okazis, ĉio jam forpasis. Nur gravas nun ĝui la ĉarmon, esti denove apud vi, mia amata edzino. Sed kio estas al vi? Kial vi malproksimiĝas? Kisu min, kaj lasu min kisi vin!... Vi estas rava... rava kiel neniam vi estis! La saŭdado animis vian vizagon; vi estas la realaĵo de miaj revoj, la ĝojo de mia plena estonteco. Nun ni ne plu disiĝos, neniam plu, neniam plu! Nu, ĉirkaŭprenu min! Sed kion vi havas?! Kial vi malproksimiĝas de mi?... Kia prudemo vin agi-

tas, ĝis la grado eviti min?... Nu, fine vi estas mia edzi...

Magdalena retiriĝis, kaj fikse rigardante la mirigitan bofraton, almetis al sia brusto, malrapide, la bluan banton, kiun ŝi portis, kunpremitan el la manoj.

— Kio signifas tio, Luci...

Raul ne finis la nomon, kaj fariĝis tute pala.

Piedstare, antaŭ li, hele lumigita de pasio, kiun ŝi ne plu bezonis kaŝi, kaj kiu ŝin aliigis, faris ŝin pli ĉarma, Magdalena, odoranta rozon, rigardadis al li en la vizaĝon.

Ho! ĝi estas ĝuste ŝi, tiu adorata kreito, kies imagaĵo eĉ unu momenton ne forlasis lin, dum la turmentoplena forestado! Dubante pri sia prudento, Raul etendis al ŝi petegantajn manojn. Sur la blanka robo de la bofratino, la blua banto atingis, en liaj okuloj, grandegajn proporciojn!...

Konsternite, li demandis, post momentoj, kun tremantaj, tre palaj lipoj:

— Lucila, mia Lucila?...

Magdalena fingromontris la ĉielon

— Vi do estas Magda...

Kiel nura respondo, la junulino malfermis al li la brakojn. Li sin ĵetegis sur ilin kaj ĉirkaŭbrakante ŝin, ripetis freneze:

— Estas do mensogo! Estas do mensogo! Konfesu ke vi mensogis kaj vi min amas, Lucila!

Kaj Magdalena flustris, duone senkonscie:

— Mi adoras vin...

Post kiam la familio severe survestis funebron dum kelkaj monatoj, tiam d-ro Sergio Bastos petis al sia malnova amiko Izidoro Nunes la manon de lia filino Magdalena por sia filo Raul.

Tiun saman vesperon s-ino Angelika eliris sola kaj garnis per floroj la tombon de Lucila. Tio estis ŝia kulto, ŝia sindonemo. Meze de larmoj, la kompaktinda sinjorino pensis, pregante, ke ne ekzistas amo, kiu triumfas sen ofero de alia amo.

Esperantigis:
A. Caetano Coutinho

APERFEIÇOE O SEU CONHECIMENTO

BAHIA

Graciliano Ramos

Posttagmeze ni alvenis al Bahia. Mi vidis la urbon iom post iom elŝoviĝi el la nebulego, ĉiam pli klare konturiĝi, kreski, alproksimiĝi. La ŝipetro traveturis la havenenirejon, tranĉis la kvietan akvon kaj albor-diĝis. Nun mi ne troviĝis tiel, kiel en la hieraŭa mateno vidante kokosarbojn, dunojn, tegmentojn de malproksimaj magazenoj, penante lokalizi ĉe la marbordo mian antaŭurban domon; kun la vizaĝo enkadrigita en la lukso, en streĉa atento, kiu de tempo al tempo forflugadis aliloken, mi sekvadis la laboron de la stivistoj, la movadon de la veturiloj sur la reloj, la funkciadon de argano, ligajon da varoj balancantan kaj malsuprenirantan, ondetojn, kiuj lekadis la verdan moleon. Sentigis al mi sian mankon la veloj de mia lando, la boatoj kaj barkoj furioze balanciĝantaj, malaperantaj ĉi tie, ekaperantaj tie, grim pantaj la kreston de la ondoj. Proksime la sinpelado, la ĉiudirekta irado de pasaĝeroj kaj vizitantoj, ridoj, brakumoj, adiaŭoj, larmoj. Mi rememoris, ke mi antaŭ dudek jaroj paŝis sur tiuj ŝtonoj veturante al sudo, por perlabori mian vivon.

P. C. N.

Eis, em Esperanto, a tradução do trecho publicado no número anterior.

Privilegia Vojo

Setälä

Apredizado do Esperanto pelo método direto 2.000

BRAZILA KRONIKO

CEARÁ

Fortaleza — Efektivigis ĉe "Imprensa Universitária" la Unua Ekspozicio de libroj kaj revuoj en Esperanto, sub la aŭspicio de la Universitato de Ceará. La stando, kun granda nombro da verkoj vidigis dum la "Semajno Zame-nhof" (13 ĝis 20 de decembro).

PARAÍBA

João Pessoa — La kolegio "Lins de Vasconcelos", kies direktoro estas Prof. Manuel Nery, havas 1800 ĝelernantojn kaj instruas Esperanton unu fojon ĉiusemajne.

PERNAMBUCO

Recife — Okaze de la unua jarkunveno de Pernambuco — Esperanto-Asocio, la 29-an de aprilo, estis elektitaj honoraj membroj de P.E.A. niaj sindonaj samideanoj Tomás Villa Nova kaj Moacir Cunha.

— Vizitis la Asocion nia nia samideano Renato Diniz, el Bona Espero, kaj Doktorino Rosa Scolnik, el Córdoba, Argentino.

MINAS GERAIS

São Lourenço — En la Normala Kolegio Imaculado Coração de Maria, en São Lourenço, (Minas Gerais), fama kurakva urbo, estis inaŭgurita en la 8-a de Aprilo lasta Esperanto-Kurso

pro iniciato de nia samideanino instruitino Ida Dutra Sacramento kaj kun la varma apogo de la Superulino, Fratino Maria Hortencia Specian.

Por la soleno la Teozofia Societo afable cedis sian belan salonon al la loka Delegito de UEA, Kap. José Muniz da Silva. Krom multaj loĝantoj de la urbo ĉeestis samideanoj el najbaraj urboj: D-ro Francisco Viotti, el Cachambú, kiu faris elokventan inaŭguran prelegon kaj Fratulo Bertino el Baependy.

La kurso kun 97 lernantinoj funkcias regule en la ĉambroj de la Kolegio. Sekve de tiu sukceso multaj personoj interesiĝis pri Esperanto kaj tiel daŭras la kurso en la ŝtata Lernejo Melo Viana laŭ permeso de la Direktorino S-ino Diva Viana kaj aprobo de la Sekretario de Edukado kaj sub la gvidado de la Delegito.

Ubatuba — Nia samideanino Edina de Barros Reis la 20-an de aprilo komencis instrui novan E — kurson al 20 entuziasmaj ĝelernantoj.

ESPÍRITO SANTO

Vitória — Associação Capixaba de Esperanto feste liveris elementan diplomon de Esperanto, la 15-an de majo, al 14 ĝelernantoj.

SÃO PAULO

São Paulo — Televisão Cultura, kanal 2, dissendas regule Esperantlingvajn programojn, ĉiulunde je la 17-a horo.

La televido ĵus montris ĥoron, kiu kantis Esperante. Ĝi havas 27 elemen-



São Lourenço, MG
Inaŭguro de Esperanto-Kurso en la Normala Kolegio Imaculado Coração de Maria.

tojn (5 viroj kaj 22 virinoj) kun la kvar voĉoj: kontralto, baritono, soprano kaj baso. Al ĝi apartenas nur funkciuloj de S. Paulo Alpargatas.

— Nia samideano Maria Rosa de Angelis lernigis nian internacian lingvon al 11 gejunuloj, kiuj estos certe estontaj sindonaj esperantistoj.

Franca — Educandário Pestalozzi, kiun fondis kaj direktas D-ro Thomaz Novelino, starigis Esperanto-Kurson por la 3-a kaj 4-a serioj gimnaziaj, kies instruanto estas nia samideano Agenor Santiago.

Monte Aprazível — Nia samideano prof. Benedicto Silva publikigis bonegan artikolon "Esperanto para estudantes", en la gazeto *Aprima*, de aprilo.

Sorocaba — Rádio Clube de Sorocaba PRD7, dissendas ĉiudimanche (je 21,30-22 h.) E — Kurson, kiun instruas nia samideano Manoel B. Garcia.

PARANÁ

Ponta Grossa — Centro Cultural "Vieira de Alencar" komunikis la starigon de elementa E-kurso trifoje ĉiusemajne, nokte, laŭ la rekta metodo. Enskribiĝis naŭ lernantoj.

RIO GRANDE DO SUL

Pôrto Alegre — Nia klera samideano Desembargador Modesto Belmonte de Abreu organizas, portugallingve, libron sub la titolo "Esperanto vivo e emotivo" (Viva kaj emocia Esperanto),

— Jen la nova estraro de Esperantista Societo de Pôrto Alegre: Prez. — Prof. Ernani Dias Corrêa; Vic-prez. — Prof. G. Arthur Brown; 1.^a sek — Ary Zamora; 2.^a sek — Dr. Belmonte de Abreu; kas — Germano Meinhardt; bibl. — Dr. Alcides Leivas Cardia.

PROVERBARO ESPERANTA, de L. L. Zamenhof

Em ordem alfabética e com índice analítico e sintético organizado por C. Rogister.

Introdução de G. Waringhien.
Prefácios de M.F. e L.L. Zamenhof.
Cr\$ 4.800

Liga Brasileira de Esperanto

Assembléia Geral Ordinária

Convocada na forma dos Estatutos, reuniu-se a Assembléia Geral da Liga Brasileira de Esperanto em sessão ordinária, realizada na sede social em 24 de Abril último, às 16,30.

A sessão foi presidida pelo Presidente efetivo, Prof. Dr. Carlos Domingues. O Segundo-secretário, Dr. Floriano Pessoa, leu a ata da sessão anterior, o Primeiro-secretário Dr. Luiz Alberto Martins, procedeu à leitura do Relatório da Diretoria, referente ao ano de 1964, e a Tesoureira, D. Irani Baggi de Araújo apresentou o Balanço do mesmo ano, já publicado no último número do *Brazila Esperantisto*. Submetidos a discussão após a leitura de cada um, os três documentos foram aprovados por unanimidade.

Por proposta do Presidente aprovada unanimemente, foi concedido o título de Membro Honorário da Liga ao Sr. Deputado Dr. José Bonifácio Diniz de Andrada pelos relevantes serviços prestados à causa esperantista, inclusive com a apresentação à Assembléia Legislativa do projeto em consequência do qual foi instituído por lei o ensino do Esperanto nas escolas de grau médio do Estado da Guanabara.

Estiveram representadas na reunião as seguintes instituições filiadas:

Ceará Esperanto-Asocio, Verda Stelo Esperanta Grupo, Grupo Esperantista de Limoeiro do Norte, Associação Pernambucana de Esperanto, Associação Baiana de Esperanto, Sociedade Mineira de Esperanto, Caratinga Esperanto-Grupo, Clube Esperantista Juiz de Fora, São Lourenço Esperanto-Grupo, Brazila-Klubo "Esperanto", Niterói Esperanto-Klubo, Centro Esperantista de Santos, Grupo Esperantista Francisco V. Lorenz, Paraná Esperanto-Asocio, Esperantista Societo de Pôrto Alegre e Esperantista Societo de São Leopoldo.

Sub la Jugo — Ivan Vazov
(S. e A. Simeonov), romance do tempo da dominação turca na Bulgária 8.000

R E C E N Z O

William Shakespeare — HAMLETO — reĝido de Danujo — Tragedio en kvin aktoj — tradukis L. Zamenhof — Oka eldono — 1 vol. 206 p. 19 x 13 cm. — Eldonis Editions Françaises d'Esperanto — 11, rue Vergnes, Marmande, Francujo. Prezo en la libroservo de BEL: Cr\$ 8.200

Kiam Esperanto estis sepjara, ŝajne malfortika knabeto, oni pensis pri lingvo artefarita kvazaŭ ĝi devus estis ia komerca interkonsento por esprimi nur la plej elementajn bezonojn de la homaro, neniel taŭga por altliteraturaj celoj; sed da Aŭtoro de Esperanto estis genia homo kaj ne hezitis prezenti dokumenton kontraŭ tiu pensmaniero: li tradukis la majstro-verkon de William Shakespeare — HAMLETO — kaj ĝin eldonis en 1894.

Tiu elstara monumento de la mondliteraturo en Esperanto devis ŝanĝi la universalan pensmanieron pri mondlingvo: ĝi estu la plej perfekta instrumento por la pensado kaj la sentoj de la homaro. Tiu fundamenta ŝanĝo efektiviĝis kaj kleraj esperantistoj en diversaj landoj ektradukis en Esperanton elstarajn monumentojn de beleto.

"Hamleto" okupas do unikan lokon en nia literaturo kaj meritas la zorgojn de ĉi tiu oka eldono, farita de la Editions Françaises d'Esperanto, en Marmande, Francujo. Al tiu brava eldonejo ni jam ŝuldas 740-paĝan, bonegan franca-esperantan vortaron kaj aliajn utilajn librojn kaj diskojn.

La oka eldono estas riĉe komentariata en antaŭparolo kaj pagpiedoj de nia eminenta samideano D. B. Gregor, kiu tre detaleme komparas la tradukon kun la originalo.

La revizio estas perfekta. En la tuta libro mi trovis nur unu eraron kaj ĉi tiu supozeble estas de Zamenhof mem: "milan" anstataŭ "milonan", en la 5-a verso de la paĝo 124. Rimarkinde estas, ke mi nur trovis unu arkaikaĵon, nome "Kajeno" anstataŭ la pli moderna "Kain". Ĝi troviĝas en la paĝo 170.

Pluraj tutpaĝaj desegnaĵoj beligas la libron.

Bonega papero, fortika bindaĵo, tre agrabla aspekto.

Ĉiu esperantisto fieros posedi tiun klasikajon de nia literaturo, por ĝin ofte retralegi.

Al la bravaj eldonintoj ni dankas kaj deziras daŭran agadon por nia komuna idealo.

I.G.B.

Georges Fradier — ORIENTO KAJ OKCIDENTO — ai reciproka kompreno? — 1 vol. 50 p. 21 x 13 cm. — trad. C.D.A. Capp — Eldono de U.E.A. kun helpo de UNESKO — 1962. Prezo ĉe BEL: Cr\$ 1.200

Tiu ĉiu broŝuro unue aperis en franca kaj angla lingvoj kiel dokumento de UNESKO kaj nur pli poste en Esperanto.

UNESKO faras gigantan laboron por interkomprenigo de la Okcidento kaj la Oriento, kies loĝantoj ne sufiĉe konas unuj aliajn kaj havas brindigajn antaŭjugojn. Dum jarcentoj la okcidentanoj invadis teritoriojn kaj sklavigis popolojn; tial la orientanoj pensas tute malfavore kaj erare pri la Okcidento, kies loĝantoj ne estas ĉiuj imperialismaj politikistoj, sed la plej multaj estas bonkoraj viroj kaj virinoj. Preterpase ni legis en la paĝo 24, ke "Vasko da Gama albordigis ĉe Kalikuto la 18-an de majo 1498".

La bonega laboro de UNESKO nun estas forviŝi tiujn historiajn malamajn kaj starigis interkomprenon, kunlaboradon kaj fratecon inter ĉiuj popoloj.

Laŭ la Deklaro de Montevideo en 1954, la idealoj de Esperanto estas la samaj de UNESKO; tial ni forte miras, ke en tiu dokumento de UNESKO tute ne aperas aludo al la laboro de la esperantistoj, multe pli malnova ol tiu de UNESKO.

Ok tutpaĝaj ilustraĵoj beligas la broŝuron.

I.G.B.

NEDERLANDO — Fotolibro de Kees Scherer kun teksto de Jaap Romijn. 104 p. 17,5 x 11 cm. Eldono de A. W. Bruna & Zoon, Utrecht. Prezo ĉe BEL: Cr\$ 3.000.

Tre bela libro pri la mirinda Nederlando. Detalaj informoj pri la geografio, historio, heroaj bataloj de la homo kontraŭ la maro, kutimoj, virtoj de la popolo k.a.

Nederlandon nun estas malgranda teritorio de 40.000 kvadrataj kilometroj,

el kiuj 20% sub akvo. Ĝia popolo estas dek du milionoj da loĝantoj; sed ĝia historio estas longa kaj riĉa; ĝia batalado kontraŭ la maro estas unika, ĉar en iuj regionoj ĝi estas eĉ sep metrojn sub la marnivelo; ĝiaj naturaj belajoj estas mondfamaj; ĝiaj monumentoj estas rimarkindaj.

Ĉi tiu belega libreto en bona lingvo, perfekta revizio, prezentas al ni multon da polikromiaj fotoj kaj detalan tekston pri ĉio vidinda kaj studinda en tiu glora lando, certe unu el la plej estimataj kaj vizitataj en la mondo.

I.G.B.

Petar Giunio — **SEKRETOJ DE LA MARESTAĴOJ** — Reverkita de Marino Givoje — 144 paĝoj — 15 x 22 cm — 73 bildoj (kelkaj plurkoloraj) — Eld. Kroatia Esperanto-Servo, Zagreb — 1960 — Prezo ĉe BEL: 4.000

Kiu volas mirigi pro la malkovro de la sekretoj kiuj envolvas la estaĵojn vivantajn en la maroj, tiu akceptu la inviton de Petar Giunio kaj kun ili iru en la loĝejon de Neptuno. Tie loĝas ankaŭ sennombraj estaĵoj, pli variaj ol tiuj surteraj, vere eksterordinaraj kaj fabelaj. Ĉu molusko, ĉu cetaco, la aŭtoro priskribas la vivmetodon de kelkaj marestaĵoj, cetere la plej interesaj, la manieron per kiu ili defendas sian vivon kontraŭ la malamiko, la saĝecon, la ruzecon de kelkaj por ĉerpi nutraĵon, pliparte en konkero inter ili. En la Naturo ĉiuj devas alkitimiĝi al la cirkonstancoj; la malplej fortaj devas havi la kapablon trompi la plej fortajn kaj forkuri de ilia manĝavidemo.

La sekretoj de la marestaĵoj ne plu restas sekretoj post la klera priskribo de la aŭtoro, vera fakulo en tia arto enmiksigi en la nigra kaj profunda tavolo de la maroj. Vera fakulo pri la strangaj estaĵoj, kies vivon li konas "ĝisfunde".

La laboro de la tradukinto ne estis facila, ĉar li estis devinta fari grandajn klopodojn por nomigi la plejmulton el la estaĵoj kaj traduki kelkajn esprimojn kaj vortojn. Listo da neologismoj kaj fakterminoj aperas ĉe la fino de la libro. La traduko ŝajne estas bonega: la parolo flua, la konstruoj belaj.

Vera interesa libro, leginda de ĉiuj esperantistoj.

J.V.M.

Gin Gin — **KARPETOJ TRANSSALTIS LA DRAKPORDON** — Bildoj de Jang Ŝangi kaj Ding Ĵonglin. — Trad.

T.H. — 29 paĝoj — 18 x 20 cm — Eld. Ĉina Esperanto-Ligo, Pekino — 1961
Prezo ĉe BEL: Cr\$ 600

Gin Gin sukcesis verki fantazion tiel ĉarman, tiel mildan, ke oni asertas senhezite, ke, provante la prozan, li eniris en la poezian arton. Kaj poezion li faris por infanoj kaj por egale distri plenkreskulojn. Ne povas esti iu, kiu ne entuziasmiĝas pro la aventuro de la kvin karpetoj, kiuj alfrontas ĉiujn obstaklojn por alveni al drakpordo kaj ĝin transsalti. Malgranda sed bela rakonto, riĉigita per bildoj, prezentantaj fiŝetoj kun petolaj mienoj. Tiuj bildoj havas nenian karakteron de ĉina mano; nur la desegnita drakpordo elmonstris tion.

Vera distro kaj instruo por infanoj, ĉu esperantistoj, ĉu ne. La traduko estas ne kritikinda.

J.V.M.

MIKSAĴOJ

Kredu min, sinjorino, romano originale verkita en Esperanto de Cezaro Rossetti, jam elirinta en hungara lingvo (trad. S. Szathmári) kaj tradukita de Jerzy Grum en la polan, sed ankoraŭ ne eldonita, nun aperos en japana traduko de Kaŭaj Taŝiro. (*The British Esperantist*, Jul-Aŭg-1964)

Samideanoj, eluzu ĉiun eblecon kaj ĉiam dokumentu, ke Esperanto ne estas amokupo de kelkaj unuopuloj, sed ke ĝi estas ideala ligilo de homoj serĉantaj veran amikecon, fakajn sciaĵojn kaj internacian interkompreniĝon.

(*El Informa Bulteno de Esperantista Klubo en Praha, Ĉeĥoslovakio*)

FUNDAMENTA KRESTOMATIO

Biblio de la geesperantistoj

Jes, F.K. estas la biblio de la geesperantistoj.

Kial? Car ĝi estas la neŝanĝebla lingva fundamento de la Esperanta literaturo.

Fakte kiuj volas havigi al si panoraman vidon el la kapabloj de la lingvo, kiuj deziras koni la ties spiriton, kiuj volas originale aŭ traduke skribi Esperante, tiuj nepre devas tralegi tiun verkon.

Ĝi entenas skribaĵojn rilatantajn preskaŭ ĉiujn kampojn de la homa scio: literaturo, historio, matematiko, medicino, ktp., malrekte montrante, ke Esperanto taŭgas por ĉiuj bezonoj de la homa esprimo. Tiuj skribaĵoj estas verkitaĵoj aŭ reviziitaĵoj de la Majstro ĝuste por tiu celo, ke la verkistoj aŭ tiuj personoj, kiuj uzas Esperanton, konante la spiriton de la lingvo, ne uzu ĝin malbone. Zamenhof bone komprenis, ke konstruaĵo nur gramatika ne sufiĉas por garantii la lingvan unuecon; pro tio dum sia tuta vivo li kreis literaturan verkaron, precipe per la esperantigo de la plej gravaj verkoj el la monda literaturo.

Mi skribis supre la vortojn “neŝanĝebla fundamento”.

Ĉu per tio mi volis diri, ke Esperanto estas fiksa, senmova lingvo?

Tute ne. Zamenhof, klera homo konanta plurajn lingvojn, sciis bone, ke lingvo estas simila al viva korpo, kies ĉeloj periode ŝanĝiĝas, ĉar fakte ankaŭ vortoj havas vivon kaj morton. Kompreneble ankaŭ en Esperanto estas necese krei novajn esprimojn por traduki novajn ideojn. Ankaŭ en Esperanto vortoj malnoviĝas kaj malaperas. Sed same kiel en la homa korpo la renoviĝo de la

ĉeloj ne signifas la ŝanĝigon de la personeco, kiu daŭras la sama, ankaŭ en Esperanto la enkonduko de novaj esprimoj obeas al disciplino, kiu konservas la lingvan unuecon.

Tiun disciplinon Zamenhof kreis per gramatikaj normoj kaj per literaturaj verkoj, kiuj montras praktike la perfektecon kaj neŝanĝeblecon de tiuj normoj.

Oni do povas diri ke F. K. estas sendube pro la celoj, por kiuj ĝi estis organizita, pro la varieco de sia enhavo, pro la kunlaborado de la Majstro, la plej grava verko de Esperanta literaturo, “la biblio de la geesperantistoj”.

Walter A. Francini
(Disertacio farita en Profesora Ekzameno)

ACABA DE APARECER

a 7.^a edição do

CURSO DE ESPERANTO EM 20 LIÇÕES

por A. Couto Fernandes e
H. Mota Mendes

Texto gramatical revisto, temas versões e vocabulário refundidos.

Nesta nova edição foi cuidadosamente aproveitada a experiência alcançada nos cursos em classe, por correspondência, como também nos exames para obtenção dos diplomas da

ACADEMIA DE ESPERANTO.

Preço do exemplar: Cr\$ 800

Libroservo de B.E.L.

NASKIĜO

Niajn gratulojn al la gepatroj Eléus Leonardo-Teresa Sá pro la naskiĝo de filo Eleutere, la 13-an de junio en Ilheus, Bahia.

NEKROLOGO

Forpasis, la 12-an de februaro, la juna esperantistino Nice Ohlson Grannardelli, filino de nia samideano Carlos Bernardes Ohlson, en Vitória, ŝtato Espírito Santo.

Nova strato Esperanto

Prefeitura Municipal de Joinville (Ŝtato Santa Catarina) decidis doni la nomon "Esperanto" al unu el la stratoj de Joinville.

Por tiu decido multe oni ŝuldas al ni sindona samideano Eugênio Doin Vieira, ekssekretario de Financoj de la ŝtato.

Niajn gratulojn.

BELOS LIVROS PARA PRESENTE

Dia Komedio	32.000
Kalevala	20.000
Enciklopedieto Japania	14.400
Originala Verkaro	10.200
Jarmiloj Pasas	14.000
Nederlando. <i>Van Vijh</i>	16.000
Vivo de Nia Sinjoro Jesuo ..	2.800
Fabeloj de Andersen-IV ...	10.200

BREVEMENTE

Dicionário Português-Esperanto

Por A. Couto Fernandes, Carlos Domingues e Pôrto Carreiro Neto. 2.^a edição revista por Pôrto Carreiro Neto.

Vocabulário Esperanto-Português e Português-Esperanto

Por Carlos Domingues Ak.
Edições da B.E.L.

ESPERANTO EN LERNEJOJ

Nia samideano Prof. Francisco Correia Neto, post demando al Delegitoj de nia Movado, starigis jenan liston de brazilaj lernejoj, kie Esperanto estas instruata:

1) Colégio Lara Vilela (CNEG), Niterói (ekde Marto 1962); 2) Ginásio Nossa senhora Aparecida (CNEG), Santo Eduardo, Campos, RJ; 3) Ginásio Monteiro Lobato (CNEG), Engenho da Prainha, Rio de Janeiro; 4) Instituto Barcelos Domingos, Rio de Janeiro; 5) Instituto Lucis, Nova Friburgo, RJ; 6) Ginásio Lins de Vasconcelos, Bom Retiro, Curitiba; 7) Seminário Venerável Eynard, Monte Santo de Minas, MG; 8) Instituto Esperanto, Fortaleza; 9) Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro; 10) Ginásio Castro Alves, Muritiba, BA; 11) Ginásio Califórnia, São Gonçalo, RJ; 12) Instituto de Educação Dr. Otávio Mendes, São Paulo; 13) Instituto Educacional Espirita Metropolitano, São Paulo; 14) Ginásio Apóstolo Paulo, Ribeirão Preto, SP; 15) Ginásio Esperança, Sacramento, SP; 16) Colégio Estadual, Paranavaí, PR; (Prática Educativa a Voluntários); 17) Ginásio Humberto de Campos, Paranavaí, PR; 18) Escola Técnica de Comércio de Baturité, Baturité, CE (ekde 1963); 19) Seminário Diocesano, Limoeiro do Norte, CE; 20) Colégio Diocesano, Limoeiro do Norte, CE; 21) Universidade do Ceará, Fortaleza; 22) Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica, Pôrto Alegre; 23) Ginásio Nestório Ribeiro, Jataí, GO; 24) Col. Imaculado Conceição de Maria, São Lourenço, MG; 25) Colégio Estadual Luiz Reid, Macaé, RJ; 26) Colégio Anchieta, Uberlândia, MG; 27) Colégio Estadual Visconde de Cairu, Méier, Rio de Janeiro.

TEATRO

Famosos autores brasileiros traduzidos para o Esperanto.

— Machado de Assis. 4 comédias	800
— Artur Azevedo. Amor por Anexins (com Proverbaro E. Portugala)	1.200

BIBLIOGRAFIO

PETER KARVAŠ — METEORO, Teatraĵo en 3 aktoj. Tradukis Vladimír Gazda, Diliza. Bratislava (Ĉeĥoslovakio) 1963.

AŜMA — Redaktita kaj tradukita el la sama lingvo en la hanan. Esperantigis Laŭlum. Rakonto en versoj. 79 paĝoj — 9 tutaĝaj ilustraĵoj de Huang Jongju. Ĉina Esperanto-Ligo — Pekino — 1964.

SUB LA SIGNO DE LA VERDA STELO — Dansk Esperanto-Forlag. Abyhoj — 71 p. 1964. Kontrolita de la Literatura Komitato. Kiu verkis kion? Diverslandaj personoj rakontas interesajn el sia Esperantista vivo. Bonega, agrabla legado.

SUN VUKONG TRIFOJE BATIS LA SPIRITON DE BLANKA SKELETO. Bildoj de Ĝaŭ Hongben kaj Kian Hiaŭdaj. Teksto de Vang Hungbej. Traduko de Zehun. 110 p. (25 x 17 cm.) Ĉina Esperanto-Ligo. Pekino 1964. Novelo per bildoj desegnitaj laŭ la ĉinstila pentrarto.

BELA KONVOLVULO — 24 p. (20 x 18 cm). Klopodo de simioj por elakvigi la Lunon 16 p. Eldonis Ĉina Esperanto-Ligo. Pekino 1964. Du multilustritaj kalendaroj kun rakontetoj propraj por infana legado.

FINGRULINO — 16 p. (14 x 12 cm). — bindita — Fabelo de Andersen, trad. H. Sirk el la germana — Bildoj de Gerda Born. — Verlag Waldheim — Eberle — Wien. Bela ilustrita libreto, taŭga por infanoj kaj por lerneaj kursoj.

ESPERANTA-SINHALA. VORTARETO — D-ro Victor Sadler — 28 p. (18 x 12 cm) Universala Esperanto-Asocio. Printed at the Ceylon University Press.

CURSO DE ESPERANTO — PRONONCIA — 8 p. (22 x 15 cm). Sociedade Mineira de Esperanto — Belo Horizonte (Minas Gerais) 1964 — Bonega klarigo pri la prononco de Esperanto, kun bone elektitaj ekzemploj kaj ekzercoj.

GUNNAR RUGLAND — LA VOJO AL MONDPACO — Eldonejo Nova Mondo. Stockholm, Svedujo. 40 p. 1964 — Mesaĝo pri Vivo kaj Sano por la kiel fizike tiel mense suferanta homaro.

SÁNDOR SZATHMÁRI — MASINMONDO KAJ ALIAJ NOVELOJ — J. Régulo.

Eldonisto. La Laguna, 1964. (12 x 17 cm) 188 p. Libro originale verkita en Esperanto. Enkonduko de William Auld.

IB SCHLEICHER — OBJEKTIVA VIKONCEPTO. Bazaj konsideroj. 27 p. Desegnaĵoj de B. Hamberg. Martinus Instituto Mariendalsvej 94-96. Kopenhago F. Danlando. 1963. Verkita sur bazo de prelego farita dum la U.K. en Kopenhago en 1962.

MARTINUS — LA SORTO DE LA HOMARO. Martinus Instituto-Kopenhago — 1964. 112 p. (12 x 18 cm), bindita — El la dana originalo tradukis Ib Schleicher. Kontrolita de la Literatura Komitato — Propra preso.

BONVENON AL OSLO — Ilustrita prospekto de la ĉefurbo de Norvegujo, kun priskribo de vidindaĵoj en Oslo.

POLLANDO — Eldonejo "Polonia", Varsovio, 1963 138 paĝoj (17 x 17 cm). Tole bindita. Bonega, interesa foto-libro, montranta la urbon en 1945, kaj post la rekonstruado, en 1962.

DU INTERESAJ RAKONTETOJ POR INFANOJ: LA VULPO — Teksto de Guan Hua. Traduko de Laŭlum. Bildoj de Jen Gefan. 20 p. (18 x 14 cm). La ORA HAKILO — Teksto de Jang Gju. Traduko de Laŭlum. Bildoj de Li Tranhin. 16 p. (25 x 20 cm). Ĉina Esperanto-Ligo — Pekino 1964.

MURKALENDARO. El S-ro Edno Galadino da Silva (av. Tacuruvi 881 — Tucuruvi, ŝtato São Paulo) ni ricevis murkalendaron por 1965, kun belaj brazilaj vidaĵoj, kaj anonco pri lernado de Esperanto en Sociedade Esperantista de Tucuruvi.

PROSPEKTO PRI BERLIN, kun granda mapo. Interesa eldono de la Estraro de Esperanto-Ligo Berlin — Am Volkspark 851 Berlin-31.

KONCIZA GEOGRAFIO DE ĈINIO — *Jen Judi*. Ĉina Esperanto-Ligo — Pekino, 1964. 240 p. + 14 p. (fotoj)

Ĝenerala priskribo, laŭprovinca geografio, apendico pri laografiaj nomoj, listo de mapoj kaj de fotoj.

ISLANDAJ PRAVOĈOJ — Tri rakontoj kaj unu poemo el antikva Islando. Tradukitaj de *Baldur Ragnarsson*: Rakonto pri Hrafnkel, pastro de Frey; Torstein la Strangofrapito; Aundun kaj la urso; Voluspá aŭ antaŭdaŭdo de la aŭ-

guristino. 110 p. 1964 — Eldona Societo Esperanto — Malmö, Svedujo.

OFICIALA AFISO — Jam por la kvinajaro la Foiro de Barcelona eldonis oficialan afison en Esperanto. Bona propagandilo pri la Foiro kaj nia internacia lingvo.

ROMAN DOBRZYNSKI — TADEUSZ

JARZECKI — Kantante Tra Pollando

Polski Związek Esperantystów — Varsovio — 1964. 55. paĝoj.

Kantareto elektita el kelkcent popularaj kantoj de grandaj regionoj de Pollando.

El Legu Kaj Lernu (Serio de libretoj por infanoj):

IDETOJ — 24 paĝoj — Ludo per sufiksoj *id*, *et*, kaj pri la multaj strangaj infanoj de bestoj kaj birdoj.

KION VI FARAS? — 28 p. Pli ol 300 verboj de farado — Ekzercaro por junaj lernantoj de Esperanto.

Redaktoro: *Derrick P. Faux* — Valley Farm House — Charndon, nr. Bicester, Oxon. Anglujo.

ESPERANTA-MODERNA LINGVO — 136 p. (15 x 10 cm) Triopo: *Vilho Setälä*, *Ebbe Vilborg*, *C. Stop* — Bowitz.

Studo baze de la Fundamento. Bazaj principoj de Esperanto kiel internacia lingvo — Memuaro pri la Esperanta pasivo.

Esperanto — lingvo de moderna tipo.

Helsinki 1965 — Fondumo Esperanto.

EL LA VIVO DE LUDOVIKO ZAMENHOF — 16 paĝoj — Legolibreto por novaj esperantistoj — Libere Kompilata el diversaj fontoj de **GOSTA HENRIKSSON**.

La junagaj jaroj — Infano en Bjalistoko, gimnaziano en Varsovio, studentaj jaroj, Doktoro Esperanto.

Eldona Societo Esperanto, Malmö (Svedujo).

M. Lermontov — KAŬKAZAJ RAKONTOJ — El la rusa tradukis *D. Staritsky* 70 p. Moderna plasta kovrilo. Universala Esperanto-Asocio. Rotterdama, 1964. En la fino de la volumo troviĝas plena bibliografio de tradukoj de Lermontovaj verkoj en Esperanto.

KAZIMIERZ BRANDYS — Kiel Esti Amata — Trad. *Jerzy Grum*, el la pola lingvo. (Pola Esperanto — Asocio, Varsovio 1964).

ESPERANTO NO ESTRANGEIRO

França — *Sat-Amikaro*, de Paris, organo mensal dos Trabalhadores Esperantistas dos Países de língua francesa, anuncia o seu 20.º Congresso na Páscoa 1965, na bela cidade Nancy.

Holanda — A Biblioteca da Universidade de Amsterdam publicou, em edição especial, o catálogo da notável, importante coleção de obras esperantistas que possui, e constantemente consultada.

Itália — A Biblioteca Universitaria de Cagliari (sezione esperanto, Cagliari, Italujo) receberá com prazer obras da língua Internacional Esperanto.

Guatemala — A Associação Esperantista de Guatemala convida os esperantistas para a solenidade que se realizará no dia 15 de Dezembro, no auditório da Universidade Popular (rua 10, n-ro 1052, zona 1), em comemoração ao 105.º aniversário do nascimento do Dr. L. L. Zamenhof, criador do Esperanto. Haverá apresentação de monólogos, diálogos filmes, etc.

Adreso: *M. Rapozo*, Caixa Postal 872, Lourenço Marques — Moçambique — África.

Mongólia — Foram editados 3.000 exemplares do manual autodidático de Esperanto, compilado pelo Prof. Dr. Rinçen, membro da Academia de Ciências de Ulambator.

Monróvia (Libéria) — A Sra. Elizabeth Collins, professora de música na Universidade de Monróvia, esperantista de 1963, foi eleita para o Senado da Libéria, e pretende fundar um grupo esperantista nesse país.

Israel — O Club Esperantista de Tel Aviv continua ativo. Em quase todos os domingos há reuniões e interessantes preleções de Esperanto.

Moçambique — Mozambika Esperanto-Asocio, ĵus fondita, intensas okazigi en Decembro Esperanta ekzpozicio, kaj petas la sendon de gazetoj, revuoj, prospektoj, afiŝoj, ĉiu interesa materialo.

British Esperanto Tapefriends

Britaj Esperantaj Sonbendamikoj (Hazelwood Langshott, Horley, Surrey, Anglujo); al gesamideanoj, kiu deziras korespondi per sonbendoj volonte sendos detalojn.